



PRINCÍPIOS EDUCATIVOS DE GRAMSCI: PARA UMA EDUCAÇÃO EMANCIPATÓRIA

Rodrigo Rosalino¹; Reginaldo Aliçandro Bordin²

RESUMO: O tema deste texto é o estudo dos princípios educativos de Antonio Gramsci (1891-1937), pensados para formar o homem segundo o ideal da emancipação social, política e ideológica. O texto, resultado do projeto de iniciação científica tem por objetivo principal estudar o pensamento educativo desse pensador italiano. Além disso, orienta-se para entender o papel da educação no desenvolvimento de um indivíduo autônomo e crítico. Orientado pelo materialismo histórico, essa pesquisa bibliográfica tem os *Cadernos do Cárcere*, de Gramsci, como referência para entender a importância da formação do intelectual orgânico enquanto homem emancipado. Para tanto, Gramsci parte do pressuposto de que o intelectual tem uma função de primeira ordem, seja filosófica e política, na definição do estado das coisas, isto é, tanto pode justificar um tipo de dominação, a que chama de hegemônica quanto pode negá-la. Originário das camadas desfavorecidas e politicamente engajado, o intelectual orgânico deve contribuir no processo de transformação social e exercer o papel de educador a fim de possibilitar a emancipação das massas. Segundo Antonio Gramsci o indivíduo emancipado pela educação assume uma característica: é o homem *omnilateral*, isto é, formado na perspectiva da totalidade, numa visão universal, consegue fazer interface com as mais diversas áreas do conhecimento exercendo sua criticidade e atuando para transformar a sociedade. Essa opção teórica se deve ao entendimento de que, no pensador sardenho, a educação tem um papel de destaque, uma vez que, por meio dela, se pretende alcançar a formação do homem integral, no sentido de conjugar tanto as forças materiais quanto as espirituais. A educação, na medida em que deve ser universal e integral, não pode estar associada a princípios políticos de um grupo ou classe social, privilegiando-os. Para Gramsci, ao contrário, cumpre à educação formar o que ele chama de intelectual orgânico, aquele capaz de compreender e sintetizar os interesses e necessidades das massas a fim de orientá-las e emancipá-las. A educação, nesse processo, ocupou um lugar de destaque na filosofia de Antonio Gramsci, uma vez que ele defendeu uma nova postura e função do intelectual: sua atribuição não é a de reproduzir os quadros ideológicos de dominação, mas, ao contrário, a de promover a autonomia social e política dos indivíduos. Enfim, ao redefinir o papel do filósofo e da educação, Gramsci torna-se essencial no estudo da filosofia da educação.

PALAVRAS-CHAVE: Educação; Intelectual Orgânico; Emancipação.

¹ Acadêmico do Curso de Pedagogia do Centro Universitário de Maringá – CESUMAR, Maringá – Paraná. Programa de Iniciação Científica do Cesumar (PICC). rosalino_rodrigo@hotmail.com

² Orientador e docente do Curso de Pedagogia do Centro Universitário de Maringá – CESUMAR. r.a.bordin@uol.com.br